

# CANTIGAS DO DEGREDADO

EDGAR DE ALENCAR

Terra de praia enluarada,  
de trovas e desafios,  
onde a atrevida jangada  
domina os mares bravios.

Lembrança que vem de lá,  
saudade que não se acaba  
dos banhos gostosos da  
lagoa de Porangaba.

Por mais que me avance a idade,  
não há fôrça que dissipe  
minha constante saudade  
das festas do Mucuripe.

Tanto a saudade é tirana  
que jamais esquecer pude  
os banhos de Messejana  
e as pescarias no açude.

Forrós e festas batutas,  
com clarineta e ganzá,  
com moreninhas enxutas,  
com macaxeira e aluá.

Eu sinto nos restaurantes  
da linda Copacabana  
saudades dilacerantes  
da passóca com banana.

Cause ou não cause estranheza,  
digo no tom mais profundo  
que o luar de Fortaleza  
é o mais bonito do mundo.

Meus recordares dispersos  
com doce mágoa traslado  
nestes versos — pobres versos  
— cantigas do degredado.